[Recensão a] Sínodos Americanos. 2 - Sínodos de Santiago de Chile 1688 y 1763.
Série dirigida por Antonio García y García e Horacio Santiago-Otero

Autor(es): Rodrigues, Manuel Augusto
Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra
URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/43843>
DOI: DOI:https://doi.org/10.14195/2183-8925_6_15
Accessed : 26-Apr-2023 09:07:31

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 6

REVOLTAS e REVOLUÇÕES

INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1984

Trata-se de uma obra importante para o conhecimento da sociedade cubana e da mentalidade religiosa do tempo, pelo que se felicitam os organizadores pela ideia do projecto.

Manuel Augusto Rodrigues

Sínodos Americanos. 2 — Sínodos de Santiago de Chile 1688 y 1763. Série dirigida por Antonio García y García e Horacio Santiago-Otero. Instituto «Francisco Suárez» do Consejo Superior de Investigaciones Científicas e Instituto de Historia de la Teología Española da Universidad Pontificia de Salamanca. Madrid - Salamanca 1983. XX + 424 pp.

Foram os bispos Bernardo Carrasco Saavedra e Manuel de Alday y Aspee que convocaram os sínodos de Santiago do Chile de 1688 e de 1763. Esta diocese foi criada por Paulo IV em 27 de Junho de 1561 mas a sua história eclesiástica está intimamente ligada à do Perú.

Na apresentação desta obra Antonio García y García e Horacio Santiago-Otero traçam um quadro geral da história religiosa do Chile oferecendo vasta bibliografia. Trata-se de uma reprodução da edição feita pelo arcebispo Rafael Valentim Valdivieso Zañartu (1847-1878) em 1858. O exemplar que serviu para a reprodução pertence à Coleccção Sinodal «Lamberto Echeverría» como já sucedera com o do Sínodo de Santiago de Cuba de 1681.

O Sínodo de 1688 deveu-se ao bispo Fr. Bernardo Carrasco Saavedra que se afirmou como grande reformador e pastor zeloso da sua igreja. Cita com frequência os Padres da Igreja, como S. Ambrósio, S. Gregório Magno, S. João Crisóstomo, etc.

Considera o sínodo como o melhor meio para reformar a Igreja e teve em grande apreço a visita canónica, considerada desde muito cedo como a preparação normal do sínodo que começou em 18 de Fevereiro de 1688 e terminou em 2 de Maio do mesmo ano. Nas actas só se relatam as sessões de abertura e de encerramento o que não significa que não houvesse trabalhos durante os meses que separam aquelas datas.

Não fazendo referência ao sínodo de 1626 distribui-se o texto em 14 capítulos os quais, por sua vez se subdividem em constituições. Mas não se segue a ordem das *Decretales*, como era frequente. Os temas tratados são os seguintes: culto divino, vida e costumes do clero, cura de almas, religiosas, confrarias, hospitais e lugares pios, índios, leigos, seminá-

rios e dízimos, religiosos, casos reservados e opiniões proibidas. Para cada constituição indicam-se as fontes utilizadas: as constituições sinodais anteriores, o concílio provincial III de Lima de 1583, o concílio de Trento e o direito canónico medieval anterior, comum e particular, da Península Ibérica e de outras áreas da Cristandade europeia de então, sem falar de frequentes citações patrísticas, teológicas e litúrgicas.

O sínodo de 1763 foi convocado por D. Manuel de Alday y Aspee, nomeado bispo de Santiago por Bento XIV em 25 de Novembro de 1753. No sínodo de 1763 foram abordados praticamente todos os temas já tratados no de 1688. A ordem seguida foi a das *Decretais*. Os títulos são os seguintes: «De summa trinitate et fide catholica», «De constitutionibus», «De baptismo», «De poenitentiis et remissionibus», «De custodia eucharistae, chrismatis et aliorum sacramentorum», «De celebratione missarum et divinis officiis», «De temporibus ordinationum et qualitate ordinandorum», «De sponsalibus et matrimonio», «De vita et honestate clericorum», «De Parochiis ruralibus», «De parochiis civitatum», «De feriis et observatione festorum», «De observatione ieiunii», «De confraternitatibus et processionibus», «De immunitate et veneratione ecclesiarum», «De morialibus», «De testamentis et legatis priis», «De sepulturis», «De indis et vicinis commendam habentibus» e «De civitatibus». A formação jurídica de Alday y Aspee em Cânones e Leis é manifesta no texto chegado até nós. Cita as *Partidas*, a *Nueva Recopilación* e as *Leys de Indias*, entre outros. Como característica, saliente-se a inclusão de uma versão ampliada do *Catecismo Breve*. Quanto ao prelado, há a referir a sua enorme simpatia pela Companhia de Jesus.

O texto do sínodo de 1763 foi reeditado em 1858 em Broadway por ordem do Arcebispo de Santiago, D. Rafael Valentin Valdivieso (1847-1878), que foi o primeiro decano da Faculdade de Teologia da Universidade do Chile e director da recém fundada *Revista Católica*. Tendo seguido o caminho do exílio em 1856, explica-se assim que a reedição tivesse sido feita fora do Chile. Participou no Concílio Vaticano I e fundou dois seminários, o de Talca e o de Valparaíso.

O texto das Constituições Capitulares de 1589 e 14 apêndices acompanham o dos dois sínodos celebrados em 1688 e 1763.

O presente volume, como o anterior, constitui um instrumento de trabalho importante e uma fonte de primeira ordem para o estudo da Igreja e da sociedade em Santiago do Chile no período que vai de meados do séc. XVII até finais do séc. XIX.

Manuel Augusto Rodrigues